

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para fortalecer a Igreja Católica

Reforma e o Concílio de Trento, o Concílio-Refo

Religioso de 1545, a Conferência de

em 1549, o Concílio de Trento em 1549

em 1549, o Concílio de Trento em 1549

como o Barabita

foram os papas

família, incluindo o nepotismo

Paulo III não seguiu

o que ocorreu

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1487) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

**PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA
DOS ESTADOS UNIDOS**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

ANTECEDENTES

- ▶ As 13 Colônias dos Estados Unidos.
 - Sul - Latifúndio, Monocultura, Escravidão, Orientação para o Mercado Externo. (Sistema de Plantation).
 - Norte - Pequenas e Médias Propriedades, Produção Diversificada, Trabalho predominantemente livre.
- ▶ A Guerra dos 7 Anos (1756-1763).
 - A Inglaterra venceu a França. Ainda assim, ela resolveu transferir os custos do conflito para as Colônias.
 - Aumento de impostos e diminuição de liberdades sobre as Colônias (“Arrocho Colonial”).
- ▶ Aumento de Impostos e Diminuição de Liberdades. Exemplos: Lei do Açúcar (1764), Lei do Selo (1765) e Atos Townshend (1767).
- ▶ O descontentamento em relação à Metrópole começa a aumentar, e alguns protestos esporádicos começam a ocorrer.
- ▶ A Festa do Chá de Boston (“Boston Tea Party”, 1773).
 - Série de leis impostas pela Inglaterra para punir os Colonos.
 - Exemplos:
 - Fechamento do Porto de Boston até o pagamento de uma Indenização.
 - Aumento da vigilância nas colônias.
 - Proibição de protestos contra a Metrópole.
- ▶ O Primeiro Congresso Continental da Filadélfia (1774).
 - Primeira vez que representantes das Colônias se reuniram.
 - Participaram 12 das 13 colônias. Apenas a Geórgia ficou de fora.
 - Não possuiu caráter separatista.
 - Lema: “Não à taxação sem representação”.
 - As Colônias decidiram que uma agressão contra uma colônia seria encarada como uma agressão contra todas as colônias.



A Festa do Chá de Boston - Nathayel Corrier.

- Protesto contra a Lei do Chá (1773).
- Colonos invadiram navios no Porto de Boston e derrubaram a carga de chá no mar.
- ▶ As Leis Intoleráveis (1774).

O INÍCIO EFETIVO DA GUERRA

- ▶ As Batalhas de Lexington e Concord (1775).
 - Início da guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra.
- ▶ O Segundo Congresso Continental da Filadélfia (1775-1776).
 - Separatista.
 - Todas as 13 Colônias participam.
 - Elaboração da Declaração de Independência dos Estados Unidos (4 de julho de 1776).
 - Principal redator: Thomas Jefferson.
 - Apesar da defesa de princípios iluministas como o “Princípio da Isonomia”, mulheres, indígenas e negros não adquirem Direitos Políticos.

- Formação do “Exército Continental”.
 - Líder: George Washington.
- ▶ A Guerra de Independência (1775 - 1781).
 - De início, poucos acreditavam que os revolucionários poderiam vencer.
 - Após a Batalha de Saratoga (1777), vencida pelos revolucionários estadunidenses, outras nações passaram a apoiar abertamente os colonos.
 - A França, desejosa de se vingar da derrota na Guerra dos 7 Anos, envia soldados, armas e outros recursos para ajudar a Revolução Estadunidense.
 - Os espanhóis também ajudaram os revolucionários dos Estados Unidos.
 - Em 1781, com a vitória dos revolucionários na Batalha de Yorktown, é consolidada a Independência dos Estados Unidos.
 - Os Estados Unidos consideram-se independentes desde 1776.



A rendição de Cornwallis em Yorktown, por John Trumbull.

O PROCESSO POSTERIOR À GUERRA

- ▶ Reconhecimento inglês da Independência dos Estados Unidos (1783, “Tratado de Paris”).
- ▶ Elaboração da Primeira (e única) Constituição dos Estados Unidos (1787/1788).
- ▶ George Washington foi escolhido como o Primeiro Presidente dos Estados Unidos.

TEXTOS AUXILIARES

História dos Estados- Unidos: das origens ao século XXI (Leandro Karnal, Sean Purdy, Luiz Estevam Fernandes e Marcus Vinicius de Moraes).

“Nascido em 1732, Washington pertencia à elite colonial. A participação dele no Primeiro e Segundo Congressos da Filadélfia não é algo estranho. A Independência e a construção do novo regime republicano foi um projeto levado adiante pelas elites das colônias. Escravos, mulheres e pobres não são os líderes desse movimento, a Independência norte-americana é um fenômeno branco, predominantemente masculino e latifundiário ou comerciante. Washington é o pai dessa pátria, uma parte da nação que, em 1776, identificou-se com a noção de toda a pátria”.

Trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776).

“Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade. [...]”.

Trecho da Constituição Estadunidense.

“Nós, o povo dos Estados Unidos, a fim de formar uma União mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquilidade interna, prover a defesa comum, promover o bem-estar geral, e garantir para nós e para os nossos descendentes os benefícios da Liberdade, promulgamos e estabelecemos esta Constituição para os Estados Unidos da América.

Art. 1 - Todos os poderes legislativos conferidos por esta Constituição serão confiados a um Congresso dos Estados Unidos, composto de um Senado e de uma Câmara de Representantes. [...]

Art. 2 - O Poder Executivo será investido em um Presidente dos Estados Unidos da América. Seu mandato será de quatro anos, e, juntamente com o Vice-Presidente, escolhido para igual período [...]

Art. 3 - O Poder Judiciário dos Estados Unidos será investido em uma Suprema Corte e nos tribunais inferiores que forem oportunamente estabelecidos por determinações do Congresso [...].”.